

LEVANTAMENTO DAS DOENÇAS NA CULTURA DA AVEIA-PRETA (*Avena strigosa* Schreb) NO MUNICÍPIO DE LARANJEIRAS DO SUL- PR

Idaiane Maria Ribeiro de Oliveira¹

Silmara Rodrigues Pietrobelli²

Gabriela Silva Moura³

Gilmar Franzener⁴

RESUMO: A aveia preta (*Avena strigosa* Schreb.) é uma espécie rústica, pouco exigente em fertilidade de solo, e que tem se adaptado bem nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sendo uma das principais culturas de inverno na região Sul do Brasil. Somente no Rio Grande do Sul, a aveia ocupa mais de dois milhões de hectares, tanto como cobertura do solo, como na integração-lavoura-pecuária. A aveia preta pode ser pastejada ou conservada como feno ou silagem ou, ainda, cortada mecanicamente para fornecimento em cochos. Essa cultura é uma gramínea recomendada para adubação verde de inverno, utilizada com sucesso na rotação/sucessão das culturas de soja, feijão e girassol. O cultivo da aveia preta é considerada uma prática cultural que “quebra” o ciclo de pragas e doenças e elimina determinadas plantas espontâneas. Embora seja uma cultura muito utilizada, ainda são poucos os estudos sobre as doenças que acometem essa espécie. Nesse sentido, esse trabalho teve por o objetivo realizar um levantamento, para identificar as doenças que ocorrem na cultura da aveia preta no município de Laranjeiras do Sul-PR. Foram realizadas visitas em 20 propriedades com cultivo de aveia preta no município no período de julho a agosto de 2016. Para verificar a ocorrência de doenças de parte aérea realizou-se o caminhar em ziguezague pela área de cultivo, sendo coletadas partes de plantas com sintomas de doenças. Essas foram levadas para Laboratório de Fitopatologia na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul para preparo de lâminas e visualização em microscópio óptico para identificação. Também foram coletadas amostras contendo 300g de solo junto ao sistema radicular para verificar a ocorrência de fitonematoides associadas às raízes das plantas. As doenças de maior ocorrência encontradas em pelo menos 50% das propriedades foram: ferrugem da folha (*Puccinia coronata* f. sp. *avenae*), ferrugem do colmo (*Puccinia graminis* f. sp. *avenae*), carvões (*Ustilago avenae* e *Ustilago kollerii*), helmintosporiose (*Pyrenophora avenae* (*Drechslera avenae*)), antracnose da aveia (*Colletotrichum graminicola*) e mancha de halo amarelado (*Pseudomonas syringae* pv. *coronafaciens*). Os fitonematoides de maior ocorrência foram dos gêneros *Helicotylenchus*, *Criconema*, *Longidorus* e *Dorylaimus*. Essas informações tornam-se muito importantes para estratégias de manejo da cultura.

Palavras – chave: Ocorrência. Identificação. Agentes fitopatogênicos.

¹ Acadêmica, Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, idaiane.uffs@gmail.com.² Acadêmica, Curso de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, silmararp.uffs@gmail.com.

³ Doutora, Bióloga, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, bismoura@hotmail.com.br.

⁴ Professor Doutor, Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Laranjeiras do Sul, gilmar.franzener@uffs.edu.br.